

Dia Europeu do Antibiótico

Em comemoração do Dia Europeu do Antibiótico realizam-se hoje as **VI Jornadas Nacionais do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências a Antimicrobianos (PPCIRA)** organizadas pela Direção Geral da Saúde (DGS) e que abordam as prioridades nacionais na prevenção das infeções, o uso responsável dos antimicrobianos e a resposta de Portugal às metas europeias no âmbito da resistência aos antimicrobianos.

Neste evento o INFARMED irá apresentar a evolução dos consumos de antimicrobianos em Portugal, no âmbito da rede de vigilância ESAC-Net (European Surveillance of Antimicrobial Consumption Network), do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC).

A Recomendação do Conselho Europeu sobre a intensificação das ações da União Europeia (EU) para combater a resistência aos antimicrobianos no âmbito da abordagem «Uma Só Saúde» foi adotada em 13 de junho de 2023. O documento define metas relacionadas com o consumo de antimicrobianos e a resistência dos microrganismos a alcançar até 2030, utilizando 2019 como base de referência.

Meta EU: Reduzir até 2030, em 20 % o consumo total de antibióticos nos seres humanos na EU. Portugal deve atingir, em 2030, uma redução do consumo total de antibióticos (em DHD) de 9% face a 2019 (ano de referência). No relatório hoje publicado no site do ECDC com dados atualizados da rede de vigilância europeia de consumos de antimicrobianos verifica-se que entre 2019-2024, o consumo global de antibióticos em Portugal aumentou 8%. Nos países da União Europeia houve um aumento de 2% no mesmo período.

Nas farmácias comunitárias, a dispensa destes antibióticos apresentou um aumento, entre 2023 e 2024, passando de uma média de 18,0 Dose Habitante Dia (DHD) para 19,0 DHD - significa que, em média, 19 Doses Diárias são consumidas por cada 1000 habitantes em cada dia -. Os dados preliminares do INFARMED relativos ao primeiro semestre de 2025 indicam uma tendência de ligeira descida (18,8 DHD no primeiro semestre).

Em 2023, o consumo hospitalar de antibióticos correspondeu a um valor de 1,7 DHD e em 2024 este valor subiu para 1,8 DHD. Os dados preliminares relativos ao primeiro semestre de 2025 revelam que este valor se mantém nas 1,8 DHD.

Meta EU: Até 2030, pelo menos 65 % do consumo total de antibióticos nos seres humanos deve pertencer ao grupo Access dos antibióticos, tal como definido na classificação AWaRe da Organização Mundial da Saúde. Em 2024 61,4% dos antibióticos consumidos em Portugal pertenciam ao grupo Acess, o que significa que para atingir a meta de 65% em 2030, Portugal tem de aumentar a utilização em 3,6 pontos percentuais.

As quinolonas e os carbapenemes são considerados prioritários no âmbito do PPCIRA devido ao seu elevado impacto na seleção de microrganismos multirresistentes. O consumo excessivo ou inadequado destas classes está diretamente ligado ao aumento da resistência bacteriana, com risco significativo para a saúde pública. Analisando estas duas classes:

- No que diz respeito aos medicamentos da classe das quinolonas, o consumo em Portugal destes medicamentos na comunidade manteve-se estável entre 2022 e 2024 (1,3 DHD), com subida ligeira no primeiro semestre de 2025 (1,4 DHD).
- Em relação ao consumo em Portugal de carbapenemes no meio hospitalar manteve-se estável entre 2023 e 2024 (0,10 DHD) e em 2025, os dados do primeiro semestre mostram uma manutenção deste valor.

Os dados hoje divulgados evidenciam a urgência de uma ação coordenada entre todos os intervenientes para assegurar o uso responsável dos antimicrobianos. Torna-se imperativo promover iniciativas conjuntas e campanhas de sensibilização dirigidas a cidadãos e profissionais de saúde, reforçando a importância da prevenção e do uso criterioso dos antibióticos.

A Direção-Geral da Saúde, coordenadora do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos (PPCIRA), reforça que o uso prudente de antibióticos constitui uma prioridade estratégica para Portugal. O combate à resistência aos antimicrobianos exige uma abordagem integrada, sustentada na prevenção das infeções, na vigilância epidemiológica contínua e no uso responsável destes medicamentos, em linha com os referenciais técnicos do ECDC e da Organização Mundial da Saúde.

O PPCIRA acompanha sistematicamente a evolução das tendências de consumo, resistência e infeções associadas aos cuidados de saúde, promovendo a implementação de boas práticas clínicas, a capacitação dos profissionais e o desenvolvimento de instrumentos que permitam melhorar a segurança do doente e a qualidade dos cuidados prestados. A DGS sublinha que o reforço da literacia

em saúde e a mobilização da sociedade civil são elementos essenciais para reduzir a utilização inadequada de antibióticos e mitigar o impacto da resistência microbiana.

A data também será assinalada com realização de uma **campanha digital** a nível nacional de sensibilização da população para a temática dos antibióticos. Esta campanha promovida pelo INFARMED em parceria com DGS e INSA irá ser divulgada nas diferentes instituições de saúde em Portugal.

Ainda no âmbito da celebração deste diaa DGS, o INFARMED e o INSA divulgam a **campanha digital JAMRAI WP10: #Sketching AMR** (Campanha Digital de Ilustradores). Esta campanha é promovida pelo JAMRAI para o dia europeu do antibiótico com participação de vários ilustradores (incluindo o ilustrador português - Hugo Van der Ding).

O INFARMED elaborou ainda uma **infografia** com os dados nacionais de consumo de antibióticos mais recentemente disponíveis, cujo público alvo são os profissionais de saúde e estará disponível no site e LinkedIn a partir de hoje.

Assessoria de Imprensa do INFARMED

18 de novembro de 2025

Hugo.Grilo@Infarmed.pt